



13ª FEBRAT

RACISMO NO CENÁRIO FUTEBOLÍSTICO - ANÁLISE DA PERPETUAÇÃO DO RACISMO ESTRUTURAL NO FUTEBOL BRASILEIRO APÓS A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

Isabella Cortezi, Colégio Santa Maria Minas, isabellasaless28@gmail.com

Mariana Latalisa, Colégio Santa Maria Minas, marilatalisac@gmail.com

Henrique Sena Guimarães Lopes, Colégio Santa Maria Minas, senahistufmg@gmail.com
(Orientador)

Categoria: D

Palavras-chave: Racismo estrutural. Futebol brasileiro. Educação antirracista. Constituição de 1988. Conscientização.

Resumo expandido

O trabalho de iniciação científica foi inspirado pela relevância do futebol como uma das principais expressões culturais brasileiras e por sua influência na construção da identidade nacional. Entretanto, embora reconhecido como símbolo de diversidade e cultura, o futebol no Brasil ainda produz práticas de exclusão e desigualdade, especialmente o racismo. O problema investigado consiste em compreender como o racismo estrutural se perpetua no ambiente esportivo, mesmo após a proclamação da Constituição Federal de 1988, que estabelece a igualdade e criminaliza a discriminação racial. A importância deste estudo está no fato de que o esporte, além de entretenimento, é também um espaço social que reflete valores, tensões e desafios da sociedade. Assim, o objetivo central do projeto é analisar os mecanismos sociais e institucionais, que mantêm o racismo no futebol brasileiro e, paralelamente, promover a

conscientização entre estudantes acerca da necessidade de atitudes antirracistas no ambiente escolar e esportivo.

Para alcançar tais objetivos, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, pautada na observação, no diálogo e na reflexão crítica. O processo de investigação incluiu a realização de palestras, rodas de conversa e debates com estudantes, de modo a favorecer a troca de experiências e o levantamento de percepções sobre o racismo estrutural no futebol. Foram coletados registros como anotações de discussões e depoimentos, permitindo a análise da percepção dos participantes ao longo das atividades. Os resultados preliminares, revelaram que os estudantes reconhecem o racismo no futebol como uma prática persistente, mas muitas vezes naturalizada, especialmente em situações que envolvem torcidas.

Durante os debates, houve uma evolução significativa no entendimento crítico dos participantes, que passaram a relacionar episódios do cotidiano esportivo com o conceito de racismo estrutural. Esses achados confirmam as análises de ALMEIDA, Juliana; RODRIGUES, Thiago. Racismo e educação no esporte: desafios e perspectivas. São Paulo: Pólen, 2021, que destaca o papel da educação na desconstrução de práticas discriminatórias, bem como de FREITAS, Marcel de Almeida; SÁ, Gabriel Salgado Ribeiro de. Determinismo racial e o futebol brasileiro: algumas reflexões sobre o racismo estrutural desde a década de 1930, que mostra como estereótipos raciais foram historicamente associados ao desempenho esportivo.

Na conclusão, constatou-se que os objetivos do trabalho foram parcialmente alcançados, uma vez que os estudantes desenvolveram maior consciência sobre o racismo estrutural e a importância de enfrentá-lo, tanto no esporte quanto na vida social. Contudo, surgiram novas questões, especialmente quanto à eficácia das políticas públicas e às responsabilidades das instituições esportivas diante do problema. A equipe buscou superar esses obstáculos ao propor debates contínuos e ao envolver diferentes agentes da comunidade escolar, tornando o projeto mais abrangente e participativo. Assim,

conclui-se que o enfrentamento ao racismo no futebol, e na sociedade de modo geral, depende da articulação entre legislação, ações institucionais e, sobretudo, da educação crítica, capaz de formar cidadãos conscientes e engajados na luta por igualdade e respeito.



Referências

ALMEIDA, Juliana; RODRIGUES, Thiago. **Racismo e educação no esporte: desafios e perspectivas**. São Paulo: Pólen, 2021.

FREITAS, Marcel de Almeida; SÁ, Gabriel Salgado Ribeiro de. **Determinismo racial e o futebol brasileiro**: algumas reflexões sobre o racismo estrutural desde a década de 1930. *Outros Tempos*, v. 22, n. 39, 2025. Disponível em https://outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/1182. Acesso em: 08 jun. 2025.

GUSTAVO ACIOLI (diretor). **O Negro no Futebol Brasileiro** – Episódio 01 [vídeo]. Série documental. Brasil: HBO Latin America; Filmes do Equador, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ETdOP7pajJ0>. Acesso em: 08 jun. 2025.

LEAL, Ângela Maria. **Racismo no futebol**: uma análise das práticas racistas nos estádios de futebol brasileiros. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/30469>. Acesso em: 08 jun. 2025.

ROSA, Leandro Macedo. **Racismo no futebol**: uma análise da realidade brasileira. Trabalho apresentado no Encontro Anual de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2023. Disponível em: https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2023/14_Leandro_Macedo_Rosa-169693509734697.pdf. Acesso em: 08 jun. 2025.

SCHWARTZ, Ana. **Atos discriminatórios no futebol brasileiro**. Consultor Jurídico, 5 jun. 2023. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-jun-05/ana-schwartz-atos-discriminatorios-futebol-brasileiro/>. Acesso em: 09 jun. 2025.